

EDITAL

OBRIGATORIEDADE DE CORTE DE CONÍFERAS (“PINHEIROS e outras resinosas”) - NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO -

O Vice-Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.), nos termos conjugados do n.º 1 do art.º 12º da Lei de Bases da Política Florestal (Lei n.º 33/96, de 17 de agosto), das alíneas a), f), l), s), z) e aa) do n.º 2 do art.º 3º da Lei Orgânica do ICNF, I. P. (Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29 de junho), do n.º 1 do art.º 4º e da alínea b) do n.º 1 do art.º 7º, ambos do Decreto-Lei n.º 154/2005, de 6 de setembro, na redação que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 243/2009, de 17 de setembro e, bem assim, no art.º 7º do Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, ratificado pela Declaração de Retificação n.º 30-A/2011, de 7 de outubro e atento ainda o disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 70º do Código do Procedimento Administrativo, **torna público, e procede à adequada notificação dos respetivos destinatários, o seguinte:**

Tendo em conta as medidas de proteção fitossanitária contra a propagação do nemátodo da madeira do pinheiro (NMP) estabelecidas no Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, e na Decisão de Execução n.º 2012/535/UE, de 26 de setembro, da Comissão;

Tendo em conta que aqueles normativos conferem obrigações especiais a pôr em prática na Zona Tampão - área do Continente com uma largura não inferior 20 quilómetros, adjacente à fronteira terrestre com Espanha;

Tendo em conta que todas as entidades detentoras de espécies florestais hospedeiras do NMP localizadas na Zona Tampão estão obrigadas a proceder ao abate, remoção e eliminação de sobrantes das árvores dessas espécies com sintomas de declínio (com copa seca ou a secar ou agulhas descoloradas), tombadas ou afetadas por tempestade ou incêndio, tendo para o efeito sido já notificadas por edital de 2 de janeiro de 2014,

Considerando que importa agora adequar à realidade, para prossecução da correta implementação das medidas de proteção fitossanitária previstas e impostas nos já referidos normativos comunitário e nacional,

1. Notificam-se todos os proprietários e outros titulares de direitos reais sobre pinheiros (*Pinus* L.), abetos (*Abies* Mill.), cedros (*Cedrus* Trew.), larícios (*Larix* Mill.), espruces (*Picea* A. Dietr.), pseudotsugas (*Pseudotsuga* Carr.), e tsugas (*Tsuga* Carr.) localizados nas freguesias discriminadas na Tabela I anexa a este edital e parte integrante do mesmo, para:

1.1. Proceder ao abate e remoção de todas as árvores das espécies atrás referidas que se encontrem com sintomas de declínio (com copa seca ou a secar ou agulhas descoloradas), tombadas em áreas afetadas por tempestade ou incêndio;

1.2. Eliminar lenhas e outros sobrantes resultantes do abate e remoção das mesmas árvores;

2. As árvores a que se refere o ponto 1 devem ser eliminadas no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da deteção dos sintomas de declínio e condições indicadas no precedente ponto 1.1.;

3. Na impossibilidade de determinação da data de deteção dos sintomas de declínio ou condições indicadas, estabelece-se como prazo máximo para a execução das ações pelos legítimos titulares, 15 dias após a data de notificação operada pelo presente edital;

4. Findo o prazo estipulado no ponto 2 e nos casos de incumprimento, o Estado, através do ICNF, I. P., pode substituir-

se aos proprietários e outros titulares de direitos reais sobre as árvores procedendo à execução das ações mencionadas nos pontos 1.1. e 1.2.;

5. Nos casos mencionados no anterior ponto 4., o Estado, nos termos dos n.ºs 7 e 8 do art.º 7º do Decreto-Lei n.º 95/2011, utilizará o valor da madeira abatida, quando for caso disso, para suportar as despesas com as ações referidas e tem direito de regresso contra os titulares referidos nos números anteriores, nos termos gerais de direito, caso o montante obtido com o valor da madeira não cubra a totalidade das despesas relacionadas com as operações realizadas;

6. As ações de abate, transporte, entrega do material lenhoso em destinos autorizados e eliminação de material lenhoso e sobrantes devem ser precedidas de comunicação prévia obrigatória, pelos seus executantes, efetuada através do preenchimento do formulário eletrónico de manifestação de exploração florestal, disponível no sítio da internet do ICNF, I. P. (<http://www.icnf.pt>);

7. O incumprimento ou o deficiente cumprimento das ações mencionadas nos pontos 1.1. e 1.2. estão sujeitos a procedimento contraordenacional e à aplicação de coimas, que poderão ir de cinquenta a quarenta e quatro mil euros (50,00€ - 44.000,00€), e, bem assim à aplicação de sanções acessórias, sendo caso disso;

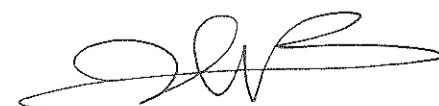
8. A presente notificação vigora até à publicação posterior de outra no mesmo âmbito, e aplica-se a todas as árvores com sintomas de declínio entretanto detetadas;

9. A leitura do presente Edital não dispensa a consulta e cumprimento das normas e legislação vigentes;

10. Para qualquer esclarecimento adicional, os interessados podem contactar os serviços do ICNF, I. P., consultar o sítio da internet <http://www.icnf.pt>, os Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e as Organizações de Produtores Florestais.

Lisboa, 7 de novembro de 2014

O Vice-Presidente



João Pinho

EDITAL

OBRIGATORIEDADE DE CORTE DE PINHEIROS E OUTRAS RESINOSAS – NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO –

TABELA I: LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO	FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro)
ARCOS DE VALDEVEZ	Aboim das Choças
	Aguiã
	Alvora e Loureda
	Arcos de Valdevez (São Paio) e Giela
	Ázere
	Cabana Maior
	Cabreiro
	Couto
	Eiras e Mei
	Gavieira
	Gondoriz
	Grade e Carralcova
	Guilhadeses e Santar
	Miranda
	Oliveira
	Paçô
	Padroso
	Portela e Extremo
	Prozelo
	Rio de Moinhos
	Rio Frio
	Sabadim
	São Jorge e Ermelo
	São Salvador, Vila Fonche e Parada
	Senharei
	Sistelo
	Soajo
	Souto e Tabaçô
Vale	
Vilela, São Cosme e São Damião e Sá	
CAMINHA	Âncora
	Arga (Baixo, Cima e São João)
	Argela
	Caminha (Matriz) e Vilarelho
	Dem
	Gondar e Orbacém
	Lanhelas
	Moledo e Cristelo
	Riba de Âncora
	Seixas
	Venade e Azevedo
	Vila Praia de Âncora
	Vilar de Mouros
	Vile
	MELGAÇO
Castro Laboreiro e Lamas de Mouro	
Chaviães e Paços	
Cousso	
Cristoval	

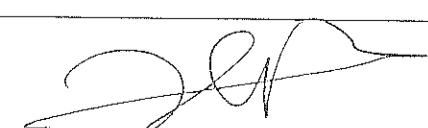


TABELA I (continuação): LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO	FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro)
MELGAÇO	Fiães
	Gave
	Paderne
	Parada do Monte e Cubalhão
	Penso
	Prado e Remoães
	São Paio
	Vila e Roussas
MONÇÃO	Abedim
	Anhões e Luzio
	Barbeita
	Barroças e Talias
	Bela
	Cambeses
	Ceivães e Badim
	Lara
	Longos Vales
	Mazedo e Cortes
	Merufe
	Messegães, Valadares e Sá
	Monção e Troviscoso
	Moreira
	Pias
	Pinheiros
	Podame
	Portela
	Riba de Mouro
	Sago, Lordelo e Parada
Segude	
Tangil	
Troporiz e Lapela	
Trute	
PAREDES DE COURA	Agualonga
	Bico e Cristelo
	Castanheira
	Cossourado e Linhares
	Coura
	Cunha
	Formariz e Ferreira
	Infesta
	Insalde e Porreiras
	Mozelos
	Padomelo
	Parada
	Paredes de Coura e Resende
	Romarigães
	Rubiães
Vascões	
PONTE DA BARCA	Azias
	Britelo
	Cuide de Vila Verde
	Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil
	Lindoso
	Nogueira
	Oleiros
	Ponte da Barca, V.N. Muía, Paço Vedro Magalhães
Sampriz	

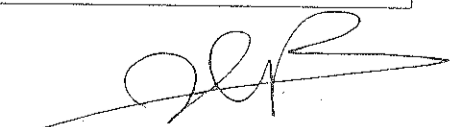


TABELA I (continuação): LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO	FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro)
PONTE DA BARCA	Touvedo (São Lourenço e Salvador)
	Vade (São Tomé)
	Vila Chã (São João Baptista e Santiago)
PONTE DE LIMA	Arcozelo
	Bárrio e Cepões
	Cabração e Moreira do Lima
	Calheiros
	Estorãos
	Labruja
	Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte
	São Pedro d'Arcos
VALENÇA	Boivão
	Cerdal
	Fontoura
	Friestas
	Gandra e Taião
	Ganfei
	Gondomil e Safins
	São Julião e Silva
	São Pedro da Torre
	Valença, Cristelo Covo e Arão
	Verdoejo
VIANA DO CASTELO	Afife
	Amonde
	Areosa
	Cardielos e Serreleis
	Carreço
	Darque
	Freixieiro de Soutelo
	Lanheses
	Montaria
	Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda
	Outeiro
	Perre
	Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela
	Santa Marta de Portuzelo
	Torre e Vila Mou
VILA NOVA DE CERVEIRA	Campos e Vila Meã
	Candemil e Gondar
	Cornes
	Covas
	Gondarém
	Loivo
	Mentrestido
	Reboreda e Nogueira
	Sapardos
	Sopo
Vila Nova de Cerveira e Lovelhe	

